



# 14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

30 de abril a 3 de maio . 2014

Hotel Summerville | Porto de Galinhas | PE

## Trabalhos Científicos

**Título:** Aspectos Clínicos E Diagnósticos De Crianças E Adolescentes Com Bronquiectasias Acompanhados Em Ambulatório Especializado

**Autores:** BRUNO GOIS (HGF); LIVIA CABRAL (HGF); MERCIA GOMES (HGF); ALEXSSANDRA ALVES (HGF); DANILO GUERREIRO (HGF); ANA BEZERRA (HGF); GARDÊNIA ALVES (HGF); VALONIA MENDES (HGF); SARAH MELGAÇO (HGF); GERMANA AGUIAR (HGF)

**Resumo:** Objetivo: Descrever aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos de pacientes com bronquiectasias em Hospital Terciário de Fortaleza-CE. Metodologia: Pesquisa descritiva quantitativa, transversal, realizada em pacientes acompanhados no ambulatório de Pneumologia Pediátrica com bronquiectasia. Dados coletados através de entrevista com formulário. Dados do prontuário foram utilizados para completar as informações. Utilizado como critério de inclusão o diagnóstico tomográfico de bronquiectasia. Os critérios de exclusão foram pacientes com fibrose cística e os que abandonaram o acompanhamento. Dos 16 prontuários analisados, 16 preencheram os critérios de inclusão e 3 o de exclusão. Resultados: Os pacientes, 9 do sexo masculino e 4 do sexo feminino tinham idade média de 11,2 anos. Antecedente de asma detectou-se em 4 pacientes (30,7%), de pneumonia em 2 pacientes (15,3%) e de tuberculose em 2 pacientes (15,3%). Dos 13 pacientes, 7 eram do interior do Estado e 6 da capital. Os sintomas mais comuns foram tosse (100%), expectoração (76,9%) e sibilância/chiado (61,5%). A doença era localizada em 6 pacientes e também multissegmentar em 6, sendo bilateral em quatro. Apenas 1 paciente apresentou bronquiectasias difusas. Os 13 pacientes receberam tratamento clínico com antibióticos e fisioterapia respiratória. Destes, 6 foram encaminhados ao cirurgião torácico por apresentarem lesões localizadas. Apenas 1 paciente realizou cirurgia e não retornou para reavaliação. Conclusão: Diagnóstico precoce, tratamento clínico e a avaliação da proposta cirúrgica quando indicada são importantes para garantir a qualidade de vida desses pacientes. É importante investir nos cuidados básicos para prevenir o aparecimento das infecções respiratórias agudas ou tratar precocemente as complicações.